



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

AS AGRURAS DE UM MUNICÍPIO CASTIGADO

Jornal do Dia
08 a 11/06/2016

Canindé, embora sendo um dos mais atraentes cenários paisagísticos do país, parece castigado por outros fatores adversos. O primeiro foi a violência e o saque que lá se instalaram por um ex-prefeito, até que a justiça e o Ministério Público puseram termo aos desatinos. Com a fuga do ex-prefeito e a posse de Rosa Maria o clima melhorou, a civilidade voltou a existir no município e na Prefeitura. Depois, foram eleitos Orlandinho Andrade e agora Heleno Silva, o município permanece em paz, não há ameaças de gente cercada por pistoleiros, todos vivem e m

paz, adversários se cumprimentam e convivem em harmonia. Mas veio outro fator inesperado: a continuada queda na receita que ocorre há dois anos. Canindé tinha 7 mil habitantes, em pouco mais de 15 anos passou a ter algo em torno de 30 mil. A receita em média superior a 11 milhões de reais, caiu para algo abaixo de 8 milhões. Agora o Ministério Público e a Justiça preocupam-se e agem para que sejam sanados os atrasos no pagamento de servidores. Sem sucesso o prefeito Heleno Silva luta na Justiça para recuperar a receita que depende em grande parte da Usina de Xingó, e foi indevidamente retirada do município.

O prefeito se vê num dilema: pagar aos servidores, atendê-los todos, ou deixar de levar água à população, de comprar a merenda escolar, os medicamentos, de manter em circulação os ônibus que servem a mais de 8 mil alunos no extenso município, onde, em alguns casos para ir e voltar da escola o trajeto é de 50 km. O prefeito espera resolver muitos problemas caso receba uma emenda do deputado Jony Marcos e alguns recursos pendentes de repasse na Secretaria de Estado da Saúde, e ainda reduzir despesas com transporte escolar, quando chegarem os ônibus prometidos pela Secretaria da Educação.